



ECONOMIA

HOJE • **FIPE**: IPC (2ª quadri) jan • **BCB**: Fluxo Cambial Semanal • **Boa Vista**: Recuperação de Crédito • **Alemanha**: CPI Harmonizado dez • **Zona do Euro**: CPI dez • **EUA**: Produção Industrial dez • **EUA**: Utilização da Capacidade Instalada dez • **EUA**: CPI dez • **EUA**: CPI: núcleo dez • **EUA**: Discurso de J. Yellen (Presidente do Fed)

Conforme divulgado ontem nas Notas do COPOM, documento referente à reunião ocorrida em 11 de janeiro, os resultados abaixo do esperado para a atividade econômica (o que inclui as surpresas negativas divulgadas após a decisão monetária de novembro de 2016), aliados a um processo de desinflação generalizado e a expectativas de inflação ancoradas, sustentaram a decisão de reduzir a taxa Selic em 75 pontos-base. Com isso, o comitê pretende contribuir para a estabilização econômica sem se desviar da tarefa de conduzir a inflação para a meta, o que pode ser viável dada a atual desaceleração econômica e o efeito limitado sobre as economias emergentes que os membros atribuem ao final do interregno benigno. Assim, a autoridade monetária decidiu antecipar o ciclo de afrouxamento monetário, estabelecendo um novo ritmo de flexibilização.

Vemos a autoridade monetária mantendo o ritmo de corte em 75 pontos-base nas próximas três decisões (a serem realizadas em 22 de fevereiro, 12 de abril e 31 de maio). Em seguida, o ajustamento da taxa de juros deverá a ser em ritmo menor. Nossa expectativa é de taxa Selic em 9,75% aa ao final de 2017 e em 8,5% aa ao final de 2018.

Entre outros detalhes apresentados no documento, a autoridade monetária discutiu o *trade-off* entre cortar a taxa Selic em 50 ou em 75 pontos-base, destacando o ganho de previsibilidade a longo prazo caso optasse pela primeira opção. No entanto, o comitê afirmou que o desempenho da atividade econômica recomenda um corte de 75 pontos-base, uma decisão não necessariamente inconsistente com a comunicação anterior, de acordo com o relatório. Com relação às previsões de longo prazo, a autoridade monetária reforçou que as surpresas negativas da atividade econômica possibilitaram as revisões de baixa, considerando ambos os cenários - referência e mercado (a tabela abaixo ilustra as previsões do BCB e as hipóteses para os preços administrados).

Projeções de Inflação do BCB Relatório de Inflação de Dez/16 (R.I.) → Notas do COPOM de Jan/17 (Atual)

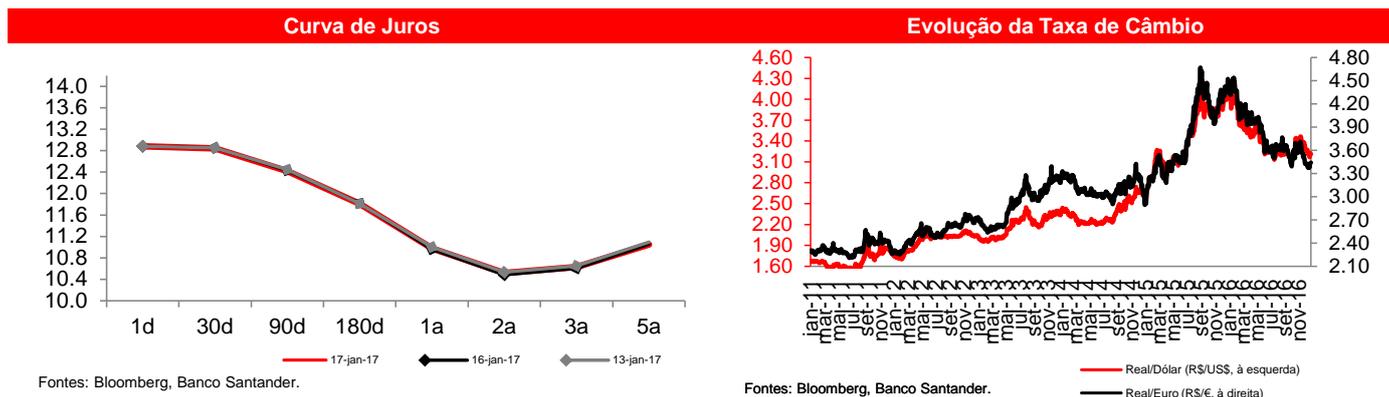
	R.I. 2017	Atual	R.I. 2018	Atual
Cenário de Referência - Selic e R\$/US\$ estáveis	4.4%	→ 4.0%	3.6%	→ 3.4%
Cenário de Mercado - Consenso para Selic e R\$/US\$	4.7%	→ 4.4%	4.5%	→ 4.5%
Inflação de Preços Administrados	6.0%	→ 6.0%	5.2%	→ 5.2%

Fonte: Banco Central do Brasil

MERCADOS

Mercado Interbancário (% a.a.)						Mercado de Câmbio			
	Overnight	Swap 30 dias	90 dias	180 dias	360 dias	Ptax	fev/17	mar/17	
17-jan-17	12.88	12.84	12.42	11.81	10.98	17-jan-17	3.2100	3.2270	3.2700
16-jan-17	12.88	12.85	12.43	11.82	10.96	16-jan-17	3.2234	3.2461	3.2700
13-jan-17	12.88	12.85	12.45	11.81	11.00	13-jan-17	3.2034	3.2253	3.2489

Fonte: Bloomberg e Banco Santander



Mercado de Ações									
	Atual	Var. t-1	Var t-5	Var. no ano		Atual	Var. t-1	Var t-5	Var. no ano
Ibovespa	64,486	1.03	3.79	48.76	S&P 500	2,270	-0.18	0.07	10.04
Ibovespa futuro	65,135	1.11	3.59	48.49	S&P 500 futuro	2,266	-0.31	0.02	10.26

Fonte: Bloomberg

DEFINIÇÕES m/m – mês contra mês: comparação com base no mês anterior • t/t – trimestre contra trimestre: variação percentual entre a média dos últimos três meses e a média dos três meses imediatamente anteriores • a/a – ano contra ano: variação percentual ocorrida entre o mês considerado e o mesmo mês do ano anterior • p.p.: pontos percentuais.

EQUIPE Maurício Molan • Tatiana Pinheiro • Adriana Dupita • Everton Gomes • Luciano Sobral • Matheus Rosignoli • Rodolfo Margato

CONTATOS economiabrasil@santander.com.br • Fone: +55 (11) 3012-5724

Este material foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e não constitui uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários. Ele pode conter informações sobre eventos futuros e estas projeções/estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores fora de nossa capacidade de controlar ou estimar precisamente, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores que poderão diferir materialmente daqueles projetados. A informação nele contida baseia-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. Reservamo-nos o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados. Estas projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. O Banco Santander (Brasil) S.A. não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído, publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem expressa autorização do Banco Santander (Brasil) S.A..

©2017 Banco Santander (Brasil) S.A.. Direitos reservados.